



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Prontidão Oral De Prematuros Internados Em Uma Unidade De Cuidados Intermediários Neonatais

Autores: JÉSSICA MOCHIUTTI DE OLIVEIRA (FEPECS); DÉBORA CRISTINA CHARALLO CARVALHO (ESCS); LUDMYLLA DE OLIVEIRA BELEZA (UNB)

Resumo: INTRODUÇÃO: A estimulação sensório-motora oral do recém-nascido pré termo (RNPT) traz diversos benefícios para o bebê e família. Por este motivo surgiu a necessidade de um estudo que avalie quando o RNPT está pronto para ser estimulado em seio materno. OBJETIVO: Avaliar quando os prematuros internados nas unidades de cuidados intermediários neonatal de um hospital materno infantil apresentam prontidão para o início da alimentação oral, sem prejudicar seu estado clínico, crescimento e desenvolvimento. MÉTODOS: Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, predominantemente descritivo transversal. A amostra foi selecionada pelo método de amostragem não-probabilístico por conveniência, sendo constituída de 10 prematuros nascidos entre julho a outubro de 2015, internados na unidade de cuidados neonatal de um hospital público de Brasília. Foi aplicado o instrumento de avaliação oral do prematuro para início da alimentação oral de Fujinaga 2013. RESULTADOS: Foi verificado que 80% da amostra apresentou prontidão oral para estímulo em seio materno com 32 semanas de idade gestacional pós concepcional e desses, 75% conseguiram ingerir 5 ml de leite por translactação. CONCLUSÃO: Conclui-se com esse estudo que prematuros de 32 semanas de idade pós concepcional podem iniciar alimentação oral, se apresentarem prontidão oral para isso. O presente estudo mostra que existe a necessidade de se avaliar individualmente o momento mais adequado para início da alimentação oral do prematuro, pois métodos de avaliação da prontidão oral do RNPT que utilizem apenas critérios físicos, como peso e IGPC, podem adiar o início da amamentação.